

SETOR

I. ARTES CÊNICAS

INFORMAÇÃO DO(A) CANDIDATO(A)

NOME DO(A) CANDIDATO(A)

Elisabete Marisa Baptista Arenque (Bete Arenque)

SETOR DE CANDIDATURA

Artes Cênicas

RESUMO DO CURRÍCULO

Bete Arenque iniciou seus estudos em dança em 1961, com professores que ministravam o método de Vaganova. Em 1971 começou sua carreira de professora em técnica clássica na academia de dança onde seguia seus estudos.

Nos anos 70, estudando na academia de Ilara Lopes, certificou-se pelo método da Royal Academy e ministrou aulas para os níveis inciantes, enquanto atuava como bailarina no Cisne Negro Cia. de Dança e, posteriormente, no Ballet Evolução.

Na década seguinte, atuou como bailarina Balé da Cidade de São Paulo, Victor Navarro Cia. de Dança e Ballet Ismael Guiser e, paralelamente, atuou como professora em diversas academias da cidade. No Ballet Ismael Guiser, além de bailarina e professora, começou a atuar como assistente de coreografia e ensaiadora.

No final da década de 80 mudou-se para Belo Horizonte onde, além de ministrar a técnica clássica, tornou-se produtora de espetáculos e eventos; atuou como preparadora corporal e coreógrafa de espetáculos de grupos teatrais como Armatrux e Trampolim; professora da escola de dança e do Grupo Experimental da Fundação Clóvis Salgado; professora e ensaiadora do Meia Ponta Cia. De Dança; assistente de coreografia e ensaiadora da Cia. da Dança de Minas Gerais.

No início dos anos 2000 começou a atuar como coordenadora pedagógica em programas como BH Cidadania e Arena da Cultura, realizados pela Secretaria Municipal de Cultura; Reeditores de Arte e

Cultura, realizado pela Associação SeráQuê? Cultural; Programa Valores de Minas nas áreas de dança, circo e módulo Multiplicadores, realizado pelo SERVAS e Governo de Minas.

Paralelamente, foi uma das fundadoras da Associação SeráQuê? Cultural onde, no período de 2001 à 2012, transitou pelas funções de direção e coordenação pedagógica; elaboração de projetos para editais e leis de incentivo e produção de eventos. Foi a idealizadora do Centro Cultural Virtual.

Em 2015 foi convidada a criar e coordenar os Núcleos de Pesquisa em Artes Cênicas e Tecnologias do Espetáculo do Centro de Formação Artística e Tecnológica – CEFART, da Fundação Clóvis Salgado. Em 2016 foi designada como professora e coordenadora da Escola de Dança. Em 2017 e 2018 ocupou a função de Gerente de Extensão, seguindo como professora na Escola de Dança na mesma instituição.

LINK PARA VÍDEO DE APRESENTAÇÃO

OPTOU POR NÃO ENVIAR LINK NA INSCRIÇÃO

CURRÍCULO PROFISSIONAL DO(A) CANDIDATO(A) - CFCM

NOME DO(A) CANDIDATO(A) – ACEITO NOME SOCIAL
ELISABETE MARISA BAPTISTA ARENQUE
SETOR DE CANDIDATURA
ARTES CÊNICAS

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO(A) CANDIDATO(A)

Formação Artística e Acadêmica

1977 – 1979 | Graduação em Desenho Industrial, Bacharel pela Faculdade de Comunicação e Artes da Universidade Mackenzie, São Paulo - Brasil.

1978 -1980 | Graduação em dança clássica pela Royal Academy of Dancing of London, nos níveis Elementary, Intermediate e Advanced

Formação Complementar

2014 | Inovação em Projetos Culturais; Marketing Cultural; Patrocínio, Marca e Reputação; O Averso da Cena - produção cultural; Projetos Culturais; Gestão Cultural; Fontes de Financiamento Realizados pelo

2016 | Seminário de Planejamento e Qualificação Docente

2018 | Curso de Produção de Conteúdo para Web

2019 | Inbound Marketing; Revisão de Conteúdo para Web.

2020 | V Simpósio Internacional de Educadores em Arte e Pedagogia; Curso de Captação de Áudio e Vídeo

DECLARO QUE AS INFORMAÇÕES ACIMA PRESTADAS SÃO VERDADEIRAS E DE MINHA INTEIRA RESPONSABILIDADE. AUTORIZO A DISPONIBILIZAÇÃO DESTE ANEXO PARA FINS DE CONSULTA PÚBLICA NO PROCESSO DE ELEIÇÃO DOS MEMBROS REPRESENTANTES DO SETOR CULTURAL NA CÂMARA DE FOMENTO À CULTURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE – CFCM.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO(A) CANDIDATO(A)

2001 - 2014 | Associação SeráQuê? Cultural

2017 | Coordenação geral do CEFART ENCENA; Direção Artística do Evento CEFART ANDRADAS Direção Artística da Mostra de Dança 2º Semestre; Direção Geral do Espetáculo de Fim de Ano da Escola de Dança CEFART; Direção artística do CEFART ENCENA / espetáculo ENTRE OS MUNDOS; Criação coreográfica de Notas Musicais 1; Notas Musicais 2; Jóias, de George Balanchine; Ópera VÊNUS & ADÔNIS; Professora de Técnica Clássica e Técnica de Pontas nos cursos básico e técnico da Escola de Dança CEFART; Gerente de Extensão do CEFART; CICLO DE DISCUSSÕES SOBRE ESTÉTICAS CONTEMPORÂNEAS NA DANÇA NEGRA / "Produção dos Encontros REDE Terreiro Contemporâneo de Dança"

2018 | Gerente de Extensão do CEFART; Professora de Técnica em Dança Clássica e de Técnica de Pontas nos cursos básico e técnico da Escola de Dança CEFART; Criação coreográfica: Bolero; Temporada Formandos 2018; Direção Artística do CEFART ENCENA

2019 | Técnica em Dança Clássica no curso Básico; Técnica em Dança Clássica para 1º Ano, 2º Ano e 3º Ano Técnico; Metodologia de Ensino em Dança; História da Dança; Professora de Balé no Festival de Dança de Joinville

2020 | Professora de Técnica em Dança Clássica no curso técnico da Escola de Dança CEFART; Parecerista da COPEFIC MG

2021 | Técnica em Dança Clássica no curso técnico da Escola de Dança CEFART; Festival de Dança de Joinville

Resumo da trajetória

Bete Arenque iniciou seus estudos em dança em 1961. Nos anos 70 certificou-se pelo método da Royal Academy e atuou como bailarina no Cisne Negro Cia. de Dança e no Ballet Evolução.

Na década 1980, atuou como bailarina Balé da Cidade de São Paulo, Victor Navarro Cia. de Dança e Ballet Ismael Guiser e como professora no Ballet Ismael Guiser.

No final da década de 80 mudou-se para Belo Horizonte, atuando como produtora de espetáculos e eventos, preparadora corporal e coreógrafa de espetáculos de grupos teatrais, como professora da escola de dança e do Grupo Experimental da Fundação Clóvis Salgado, professora e ensaiadora do Meia Ponta Cia. De Dança, assistente de coreografia e ensaiadora da Cia. da Dança de Minas Gerais.

No início dos anos 2000, com a Associação SeráQuê? Cultural, realiza a coordenação pedagógica das oficinas dos programas BH Cidadania, Arena da Cultura e Reeditores de Arte e Cultura.

Em 2012 idealizou e produziu o Centro Cultural Virtual.

Em 2015 coordenou os Núcleos de Pesquisa em Artes Cênicas e de Tecnologias do Espetáculo do Centro de Formação Artística e Tecnológica – CEFART, da Fundação Clóvis Salgado.

Em 2016 foi professora e coordenadora da Escola de Dança.

Em 2017 e 2018 foi Gerente de Extensão. Desde então, segue como professora na Escola de Dança da mesma instituição.

INFORMAÇÃO DO(A) CANDIDATO(A)

NOME DO(A) CANDIDATO(A)

Ítalo Augusto Fernandes Moreira (Ítalo Augusto)

SETOR DE CANDIDATURA

Artes Cênicas

RESUMO DO CURRÍCULO

Ítalo Augusto é dançarino, performer, produtor e improvisador. Natural de Belo Horizonte/MG. Atuante como artista solo e independente, pautando sua pesquisa nas performatividades existentes no corpo e na dança em improvisação. Fundador do Intrínseco Criações, que produz o ações de apartamento. Foi CO- fundador da REDE SOLA DE DANÇA, uma rede de artistas independentes criada a partir do desejo de fomentar a produção solo em dança em BH.

[LINK PARA VÍDEO DE APRESENTAÇÃO](#)

https://www.youtube.com/watch?v=VC0ADTbmVdc&ab_channel=ItaloAugusto

CURRÍCULO PROFISSIONAL DO(A) CANDIDATO(A) - CFCM

NOME DO(A) CANDIDATO(A) – ACEITO NOME SOCIAL
Ítalo Augusto Fernandes Moreira
SETOR DE CANDIDATURA
Artes Cênicas

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO(A) CANDIDATO(A)

Registro Profissional: DRT / SATD/ MG 13228 - Bailarino; 2014

- Uai Ballet de Minas (Dança Contemporânea) - 2000;
- GMDC - Grupo Mineiro de Danças Clássicas (Ballet Clássico) - 2009;
- Grupo Profissionalizante Primeiro Ato - 2010;
- Royal Academy Of Dance London (Ballet Clássico) - 2011;
- Meia Ponta (Dança Contemporânea) - 2013.

3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Zöe Cia Cênica – bailarino / intérprete / criador
(2000 - 2004)
- Grupo Mineiro de Danças Clássicas – bailarino
(2009 - 2014)
- Encontro de Dados – bailarino
(2012 - 2013)
- Escola de Dança Belo Horizonte – professor / coreógrafo
(2012 - 2017)
- Experimento I – Grupo de Dança – bailarino / produtor (participação no espetáculo FLORES)
(2013)
- Uai Ballet de Minas – Bailarino / professor / produtor
(2013 – 2014)
- Primeiro Ato Centro de Dança – bailarino
(2013 – 2014)

PRINCIPAIS COREÓGRAFOS E MESTRES

- Maria Clara Sales (BH)
- Tiça Pinheiro (MG)
- Tuca Pinheiro (MG)
- Dudude Hermann (MG)
- Joelma Barros (MG)
- Suely Machado (MG)
- Michelle Saramago
- Marco Paulo Rolla

DECLARO QUE AS INFORMAÇÕES ACIMA PRESTADAS SÃO VERDADEIRAS E DE MINHA INTEIRA RESPONSABILIDADE. AUTORIZO A DISPONIBILIZAÇÃO DESTES ANEXOS PARA FINS DE CONSULTA PÚBLICA NO PROCESSO DE ELEIÇÃO DOS MEMBROS REPRESENTANTES DO SETOR CULTURAL NA CÂMARA DE FOMENTO À CULTURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE – CFCM.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO(A) CANDIDATO(A)

Membro da Câmara de Fomento de Belo Horizonte, bailarino, modelo vivo, pesquisador, diretor, produtor, curador e coreógrafo profissional licenciado pelo SATED-MG e pelo Royal Academy Of Dance London. Iniciou sua carreira artística aos 10 (dez) anos de idade, em 2003, fazendo aulas de dança clássica, dança contemporânea, teatro e jazz. Tornou-se professor, bailarino e coreógrafo profissional a partir da experiência de desenvolver e pesquisar seu trabalho solo sob uma perspectiva contemporânea e performativa, com forte influência do espaço, da dança clássica e dos meios de sensibilidade e existência de um corpo. Produz eventos e espetáculos em Belo Horizonte – MG, trazendo grandes nomes nacionais e internacionais da dança para a capital mineira.

Em Julho de 2014, junto com um grupo de artistas, fundou o Intrínseco Coletivo de Criação e, por meio desse, dirigiu “Palavras do Silêncio” onde também ficou responsável pela coreografia do espetáculo e atuou como bailarino; e, “Os Outros Falam de Amor”, trabalho que teve pré-estreia no SESI de Mariana – MG e estreia na FUNARTE-MG em 2015, além de um novo olhar sobre esse mesmo trabalho apresentado no Centro Cultural da UFMG em 2016.

Ainda em 2016, junto a outros 3 artistas, fundou a Rede Sola de Dança, produtora e proponente de ações para danças solo, onde produziu e se apresentou em eventos como o ‘Mix Dança’ em parceria com o Sesc Palladium em BH; ‘Os mestres Dançam’ também em parceria com o Sesc; a ‘Spoiler Mostra de Jovens Coreógrafos’; dentre outros eventos marcantes na cidade de Belo Horizonte – MG. Neste ano também participou da performance de Peter Baren na MIP – 3, com Curadoria de Marco Paulo Rolla e que aconteceu, mais uma vez, no Sesc Palladium.

Em 2018 durante a temporada para solos da Rede Sola de Dança teve seu trabalho ‘CORPO-REDES’ provocado e dirigido pelo artista Tuca Pinheiro.

Já em 2019 idealizou e fez curadoria, desde então, num evento que explora os espaços residenciais da cidade trazendo exposições, performances e danças. O ‘Ações de Apartamento’ - junto aos mesmos artistas que antes colaboraram com o Intrínseco Coletivo de Criação e permaneceram por perto. Vale ressaltar ainda que o ‘Ações de Apartamento’ fez 4 eventos desde então, reunindo diversas formas de arte e produções em arte. Ainda em 2019, depois da sua passagem pela escola ‘Guignard’ como modelo vivo, encontrou parcerias e um novo olhar sobre a produção das artes plásticas, onde desenvolveu trabalhos como ‘TESTemunho-amento’ com o artista Marc Davi e ‘Desenho em Movimento’ com Flávia Ventura - trabalho contemplado pelo Prêmio Funarte – RespirArte 2019.

Em 2021, selecionado pelo Edital da Lei Aldir Blanc, lançou seu trabalho ‘4.000 Fugas para a Fragilidade’, em vídeo editado pela artista e videomaker Luisa Machala, disponível no canal do YouTube do artista. Realizou, através da Rede Sola de Dança, uma parceria com outras duas produtoras da cidade de BH, o CURTA DANÇA e BH IN SOLOS, e promoveram o CIRCUITO DE FESTIVAIS BH, exercendo as funções de curadoria e produção. Posteriormente, realizou o ‘Rede In Dança’, versão remota e com a participação de diversos convidados; e a segunda edição de ‘Os Mestres Dançam - Edição Póstuma a Marlene Silva e Henri Neto.

Ainda em 2021 teve seu trabalho de improvisação, ‘ME AN DROS’, em parceria com Marcelo Kraiser, contemplado pelo ‘1º Festival Panorama de Tecnologias Imersivas’; rememorou, em vídeo do processo de criação, o ‘Cartas Para Ninguém’ através do PERFIDIA ON LINE (SP); atuou como diretor e produtor no trabalho ‘MOUCO - Uma Dança para a Sociedade’ de Uyan Vilela – trabalho que integrou a programação do Curta Dança na categoria ‘curta duração’ na mostra de danças curtas.

Foi convidado a falar sobre processos criativos pelo ‘Humanidades na Rede’, também disponível no canal do YouTube do artista.

INFORMAÇÃO DO(A) CANDIDATO(A)

NOME DO(A) CANDIDATO(A)

Mauro Fernandes Lopes de Lima e Sousa (Mauro Fernandes)

SETOR DE CANDIDATURA

Artes Cênicas

RESUMO DO CURRÍCULO

Gestor cultural em BH desde 2.000
Conselheiro suplente de cultura de artes cênicas - COMUC - 2016 - 17
Conselheiro titular - CMIC - 2016 - 17
Conselheiro titular de cultura de artes cênicas - COMUC - 2021-22
Formação em jornalismo e formado em publicidade pela PUC - MG

[LINK PARA VÍDEO DE APRESENTAÇÃO](#)<https://youtu.be/JvIhgtRveDI>

CURRÍCULO PROFISSIONAL DO(A) CANDIDATO(A) - CFCM

NOME DO(A) CANDIDATO(A) – ACEITO NOME SOCIAL
--

MAURO FERNANDES LOPES DE LIMA E SOUSA

SETOR DE CANDIDATURA

I - ARTES CÊNICAS

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO(A) CANDIDATO(A)

Publicitário formado pela PUC-MG

Dançarino há 34 anos

Iniciou seus estudos em dança aos 08 anos na academia Studio Center BH onde atuou como professor, dançarino e coreógrafo fazendo parte da Cia de Dança Relâmpago de Malambo

Iniciou seus estudos em danças de salão na Mimulus Escola de Dança onde atuou como professor, dançarino e coreógrafo fazendo parte da Cia de Mesmo nome

Formado em Designe de Games pela escola SAGA - BH

DECLARO QUE AS INFORMAÇÕES ACIMA PRESTADAS SÃO VERDADEIRAS E DE MINHA INTEIRA RESPONSABILIDADE. AUTORIZO A DISPONIBILIZAÇÃO DESTE ANEXO PARA FINS DE CONSULTA PÚBLICA NO PROCESSO DE ELEIÇÃO DOS MEMBROS REPRESENTANTES DO SETOR CULTURAL NA CÂMARA DE FOMENTO À CULTURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE – CFCM.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO(A) CANDIDATO(A)

é Criador do Blog Sentido-Anti-horário.

é criador da Técnica Popular de dança de salão – T.P., fundador da marca Incomodança Danças de Salão e também da Cia de mesmo nome onde atua como dançarino, coreógrafo e diretor geral.

Em 2009 fez para com a comediantes katiúscia Canoro no quadro Dança dos famosos do Domingão do Faustão chegando às semi-finais.

Conhecedor de mais de 20 formas de se dançar a dois, seu registro profissional data de 2001 pelo SATÉD-MG, órgão no qual também foi jurado da banca de capacitação profissional de 2008 a 2016, apto a julgar Balé Clássico, Contemporâneo, Danças Urbanas, Danças Populares, Danças de Salão e Danças folclóricas.

É membro fundador e presidente da UNIDAS-BH e da Associação Cultural Incomodança;

Membro titular do CMIC, 2015 – Conselho Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte
suplente de Artes Cênicas no COMUC, 2015 - Conselho Municipal de Cultura de Belo Horizonte.

Titular COMUC 2021-22 - Dança

Primeiro membro mineiro do CID – International Council of Dance, da UNESCO em Minas Gerais.

presta consultoria e direção artística também para outros estilos de dança e teatro para os mais diversos grupos de artes cênicas.